



## **Protocolo 39**

**Colaborador:** B.

**Pesquisador:** Elizete Cristina de Souza

Índice de Mortalidade. Retirado do livro didático de Geografia.

[Índices de mortalidade#Luzineth\mortalidade.pdf#](#)

### **Transcrição**

P: Bom B. hoje nós vamos pra esse texto aqui, que é uma seqüência daquela discussão que a gente vinha fazendo sobre a população, do capítulo 8 do seu livro. Ah, nós falamos nas leituras passadas sobre alguns temas que são relacionados a esse. Você lembra do que a gente falou na leitura passada?

B: Mais ou menos.

P: O que você lembra? A leitura foi sobre o quê?

B: Envelhecimento da população mundial.

P: Ok. Aí você lembra por que a população mundial tava envelhecendo?

B: Porque a taxa de natalidade tava diminuindo.

P: E quais são os motivos do índice de envelhecimento aumentarem?

B: Porque a taxa de mortalidade estava baixando.

P: Sim. O que favorecia isso?

B: Eu me esqueci.

P: Os idosos estavam sendo mais assistidos, por isso o índice de morte tava cada vez menor.

P: Bom, olha o título de hoje.

B: Índice de mortalidade

P: Nós vamos agora trabalhar especificamente sobre o índice de mortalidade. Aquele dia nós falamos da questão da população, de como um censo trazia dados sobre o número da população, o número de habitantes no Brasil, a densidade demográfica. Você ainda lembra da densidade demográfica, de quantas pessoas tem no Brasil por km<sup>2</sup>?

B: 20 pessoas.

P: 20 pessoas por km<sup>2</sup>, você ainda lembra né? Nós falávamos disso e depois nós chegamos á questão do envelhecimento.

P: Hoje a gente vai falar sobre índices de mortalidade. Vamos fazer naquela mesma seqüência, você pode ir lendo parágrafo por parágrafo e a gente vai vendo quais são as informações importantes de cada parágrafo. Vamos lá.

B: Pode começar?

P: Pode.

B: O aluno lê o texto.

P: Bom, então que informação já tem aí? Tá dizendo que os índices de mortalidade estão relacionados a quê?

B: A revolução industrial.

P: Revolução industrial. E o que mais que diz?

B: O aluno lê o texto.

P: Ok, o que significa isso, aceleração demográfica?

B: Eu esqueci.

P: A gente tava falando do percentual pessoas por km<sup>2</sup>. E agora aqui traz a informação que esse o índice de mortalidade reflete na questão da aceleração demográfica, porque se não tá morrendo muita

gente, então o país tá ficando cada vez mais populoso, não foi isso que a gente discutiu? Hoje já tá em cerca de 190 milhões.

P: Bom, então aqui tem duas coisas que você precisa entender pra gente dar continuidade. Você sabe o que é revolução industrial?

B: Não. Revoluir, não.

P: Revolução.

B: Não sei.

P: Evolução vem de evoluir. E revolução?

B: Sei não.

P: Se disser que os professores fizeram uma revolução para conseguirem melhores condições de trabalho, você conseguiria entender?

B: Acho que não.

P: Uma revolução é uma mudança. Então houve uma mudança na questão de...de..

B: Das taxas de natalidade, as taxas e índice de mortalidade

P: Não, aqui nós estamos falando da revolução industrial, houve uma grande modificação nas indústrias. A palavra industrial vem de onde?

B: Indústria.

P: Indústria. A gente já comentou o que é indústria né?

B: hanhran... agora eu esqueci.

P: São empresas que produzem...

B: Produtos.

P: Produtos de consumo. O Brasil, sempre teve uma tendência a ser um país que tem muitas pessoas no campo, cultivando os seus alimentos. Você já ouviu falar de agricultura familiar ou agricultura de subsistência?

B: Eu não sei não.

P: É uma agricultura que não tem a finalidade de exportar, é só pra se manter. Então o Brasil no início era assim... com a revolução industrial, o Brasil começou a trazer a tecnologia de fora, máquinas, pessoas mais capacitadas para pra produzir esses bens de consumo. As indústrias começaram a se formar e aí as indústrias precisavam ter mão-de-obra especializada, você entende esse termo mão-de-obra especializada?

B: O aluno balança a cabeça em sinal de negação.

P: Mas você entende só a palavra mão-de-obra, o que é mão-de-obra?

B: É . o cara que constrói as coisas.

P: Alguém que faz alguma coisa, por exemplo, o pedreiro. Então as indústrias precisavam de gente, por isso elas tiveram que recrutar, chamar, as pessoas para trabalharem lá, por isso houve uma migração muito grande do campo pra cidade, essas pessoas vieram ajudar a formar essas indústrias.

P: Mas então o que tem a ver a revolução industrial com o índice de mortalidade?

B: Sei não.

P: No campo as pessoas tinham mais acesso á saúde, à educação? Elas eram mais informadas ou menos informadas do que na cidade?

B: Menos informadas.

P: Então, nessa vinda pra cidade, elas começaram a ter mais acesso a tudo, a ter mais informações, a saber se cuidar, entendeu? É isso que diz esse parágrafo, vamos lá pro parágrafo seguinte.

B: O aluno lê o texto.

P: Ok, que outra informação esse parágrafo nos trouxe?

B: Que, quanto mais nascia criança mais pessoas morriam.

P: Ele disse que havia um equilíbrio, durante muito tempo entre o índice de natalidade e mortalidade, como é esse equilíbrio? Ele vai explicar aqui na frente. Nascia um certa quantidade, morria outra, mas não era o mesmo número.

B: De cerca de 40 a 45 crianças e morria cerca de 30 a 35 a 40 pessoas.

P: Então, o que sobrou aí? Tem uma diferença, uma pequena mas tem? Um percentual de diferença de quanto?

B: De 5%

P: Bom, então já tem mais essa informação... vamos pro parágrafo seguinte.

B: O aluno lê o texto.

P: Bom, aqui nós temos mais algumas informações. Tava falando do equilíbrio que tinha entre um e o outro e sobrava mais ou menos 5%. Agora vem falar das taxas de mortalidade, essas taxas começaram a cair primeiro onde?

B: Na Europa Ocidental.

P: Na Europa Ocidental. Você sabe mais ou menos onde é que fica a Europa? Pra que lado? Sabe onde é que está o Brasil?

B: Na América

P: Na América do?

B: Sul? Norte?.

P: Do Sul. A Europa tá ali do lado assim. Você sabe citar algum país da Europa? No texto passado a gente falava de vários países da Europa.

B: Barcelona é da Europa?

P: É, da Espanha né? A Espanha é o país, Barcelona é um estado que fica dentro do país da Espanha.

P: Então na Europa os índices começaram a cair primeiro, no século... que século é esse?

B: 17.

P: Olhe só pra isso.

B: 18.

P: Século 18 corresponde a que ano?

B: 800?

P: Não é 1700?

B: Acho que é...

P: É.

P: Bom, aí ele disse que desde o século 18 esses índices vem caindo por causa do forte desenvolvimento das indústrias, porque as pessoas vieram pra cidade, e aí vindo pra cidade começaram a ter mais acesso, à saúde. Bom isso determinou um desequilíbrio entre os índices de natalidade que se mantiveram estável. O que quer dizer estável?

B: Mais ou menos?

P: Parado, equilibrado, não evoluiu. Há uma estabilidade, um certo número de nascimento e morte. Vamos lá, o outro.

B: Por que os índices de mortalidade caíram?

P: Ok, você vai ler esse texto seguinte e vai me responder a essa pergunta. Você quer um lápis pra ir marcando onde você acha que tem a resposta que, que você encontro a resposta? Só um minutinho.

B: O aluno lê o texto.

P: Ok, explica porque a mortalidade caiu.

B: Acho que é isso daqui, oh!.

P: Ok, vamos lá!

B: O aluno lê o texto.

P: Tá, então o que foi responsável por essa queda da mortalidade infantil?

P: Leia novamente esse parágrafo e me diga.

B: O aluno lê o texto.

P: Então, o que causou a redução do índice de mortalidade?

B: Isso facilitou as obras de saneamento básico?

P: No primeiro parágrafo, logo depois da pergunta diz assim:

B: O aluno lê o texto: As transformações sociais motivadas pela industrialização e modernização das diversas nações foram responsáveis por essa queda”

P: Quem foi responsável pela queda da mortalidade infantil?

B: A industrialização e a modernização?

P: Exatamente, as transformações sociais motivadas pela industrialização.

O que quer dizer isso? Transformações sociais motivadas pela industrialização?

B: Não sei não.

P: O que é transformação?

B: Transformar?

P: Transformar, mudar... transformações sociais?

B: Uma transformação social?

P: Uma transformação social, o que é?

B: Não sei.

P: Modificação da sociedade. A situação social mudou, as pessoas estavam no campo e vieram pra cidade, isso é uma transformação, uma modificação social. A cidade antes tinha um pequeno número de pessoas e o campo tinha o maior número, depois a coisa se inverteu depois da industrialização.

P: Aqui diz que as transformações sociais foram motivadas pela industrialização e a modernização das diversas nações no sentido de dar melhores condições de vida a essas pessoas. Tiveram que colocar água encanada, rede de esgoto, recolhimento diário de lixo, pavimentação de ruas, quer dizer, todos os benefícios que foram gerados na cidade acabaram mudando a vida dessas pessoas, isso é chamado de transformações sociais, e modernização da cidade. Então, tudo isso ajudou. O índice de mortalidade diminuiu porque antes muitas crianças morriam por falta dessas condições, não tinha, por exemplo, saneamento básico. Você vê que no lugar onde não tem rede de água e esgoto..... nas favelas, por exemplo, o índice de mortalidade é maior que no centro da cidade... por quê?

B: Por que na rua tem muitos traficantes? □

P: Traficantes? Por que faltam condições de vida pra essas pessoas, se não tem saneamento básico, essas crianças ficam expostas a lixo, ficam exposta a sujeira, aí ficam doentes. São essas condições sanitárias que se não forem favoráveis, as crianças acabam sofrendo muito. Então vamos seguir.

B: O aluno lê o texto.

P: Ta, traz agora os principais fatores da queda na redução do índice de mortalidade, quais foram?

B: Combater ratos e insetos, causadores de doenças.

P: As campanhas de vacina. A criança lá no mato era vacinada?

B: hanhran

P: Dificilmente, o pai deixava de trabalhar um dia na roça pra poder vacinar a criança na cidade. Se ela já esta na cidade fica mais fácil. As campanhas de vacinação foram muito importantes. Você viu esses dias...essa tragédia que aconteceu no Haiti, e que morreu uma pessoa muito importante: uma médica muito importante que era daqui do Brasil, que veio pra cá, lembra do nome dela?

B: Esqueci... Zilda?

P: Zilda, exatamente!. Zilda tem uma influência direta nessa questão aqui. Quem era Zilda Arns.

B: Uma médica é...

P: Uma médica. Ela cuidava de quê?

B: Crianças.

P: Fazendo o quê com essas crianças?

B: Tratando delas?

P: Tratando, de que forma?

B: Esqueci.

P: Combatendo as doenças infantis. Ela foi responsável pela criação de uma coisa muito importante aqui no Brasil, ela era responsável pelo quê?

B: Esqueci.

P: Pela pastoral da criança. E uma organização que cuidava das crianças. Você viu quando mostraram o trabalho dela.. ela começou eu acho que era Pará que tinha o maior número de mortalidade infantil. Ela resolveu começar o trabalho dela naquela cidade, com crianças que eram desnutridas. A primeira coisa era ensinar as mães a fazer a hidratação dos filhos, porque quando a criança desidrata por causa da diarreia, fica doente perdendo liquido, vai enfraquecendo e morre se não for cuidada

P: A Doutora Zilda, ensinou a fazer o soro caseiro, ele ajuda a hidratar, é igual água de coco, além de incentivar a mãe a vacinar as crianças. A Doutora Zilda foi de grande importância pra reduzir esse índice de mortalidade infantil. Então vamos aqui.

B: O aluno lê o texto.

P: Ok, qual foi o outro fator que reduziu o número de mortes no Brasil ou no mundo inteiro, além do que a gente estava falando, das transformações sociais, principalmente da urbanização, de::, saneamento básico. Qual é o outro fator?

B: Medicina.

P: Os avanços da medicina, da penicilina. Antigamente, pessoas morriam de tuberculose, hoje a tuberculose tem remédio. Ele tem que ter um certo cuidado, as coisas que ele utiliza, são individuais. Você não pode comer no mesmo prato, beber no mesmo copo, mas essa pessoa participa tranqüilamente da sociedade. A tuberculose é uma doença causada nos pulmões então o contato da boca, saliva, acaba gerando a contaminação, mas essa pessoa estando em tratamento, não tem problema. Então o avanço da medicina ajudou bastante a reduzir...

B: As mortes.

P: As mortes, a mortalidade infantil.

P: Bom vamos ver que outra informação tem. Você ta numerando quantas coisas ajudaram a reduzir o índice de mortalidade? Tenta lembrar ai de quantas a gente já falou...

B: Eu esqueci das outras.

P: Hum... Tem que trabalhar um pouco essa sua memória, né?. Então vamos lá. De modo geral foi pelas transformações sociais motivada pela industrialização e a modernização das diversas nações. Isso é o geral, mas ai tem coisa especifica, o que foi? Aqui em baixo fala...

B: (.....)

P: Saneamento básico é um deles. As campanhas de vacinação. Que mais?

B: ()

P: Isso daí, na verdade é uma questão de urbanização. Essas transformações sociais e o avanço da medicina são duas coisas muito importantes. Vamos lá.

B: O aluno lê o texto.

P: Qual o outro fator que é um importante fator de redução da mortalidade?

B: A alimentação.

P: Uma boa alimentação. As pessoas começaram também a ter acesso a uma boa alimentação, além do saneamento básico que a gente falou: a rede de esgoto a dedetização, também, das campanhas de vacinação, dos avanços da medicina. Campanhas de vacinação tá dentro de avanços da medicina

B: O aluno lê o texto.

P: Já pensou, olha a diferença... antes o índice de mortalidade aqui no Reino Unido era 35%, ou seja de cada cem mil pessoas 35 morriam. Aqui já fala um numero de 4 a 10, significa dizer que, quantas pessoas morrem aqui?

B: 35?

P: 10% de 1000 é quanto?

B: 10% de 1000 é 100?

P: Hunhrum,!. É muito né? Você sabe onde fica o Reino Unido?

B: hum hum (Não)

P: Não? Nunca ouviu falar no Reino Unido?

B: Eu acho que já.

P: Fica na Europa também. Veja que tudo que a gente tá falando aqui fica na Europa, a Inglaterra... .  
Vamos lá.

B: Próximo parágrafo?

P: Próximo parágrafo.

B: O aluno lê o texto.

P: Só um minutinho, você sabe o que são oscilações?

B: Hum hum

P: Então lembre, cada vez que você não souber uma palavra você tem de perguntar. Quando eu digo que tá oscilando, eu digo que tá sempre modificando. Oscilar é que uma hora reduziu um pouco outra hora aumentou outro pouco, isso é uma oscilação tá?

B: O aluno lê o texto.

P: Está falando de outra coisa ou tá falando mais ou menos da mesma coisa, esse parágrafo?

B: Falando da mesma coisa?

P: Continua falando dos índices, mas aqui ele traz uma informação importante, logo no começo, ele diz assim: “É comum ocorrerem pequenas oscilações nesses índices”, então ele vai falar da oscilação nos índices. É só essa informação que tá trazendo.

P: O que foi dito aqui que muda um pouco?

B: Aqui nesse parágrafo?

P: Sim.

B: Pode continuar?

P: Continua.

B: O aluno lê o texto.

P: Então as taxas de mortalidade do mundo desenvolvido e do mundo subdesenvolvido são as mesmas?

B: Eu acho que não.

P: Por quê? Qual tem o maior índice de mortalidade?

B: Subdesenvolvido.

P: Por quê?

B: Porque é um país mais pobre e não tem é ... acesso a muita tecnologia.

P: À saúde. Ok, perfeito! No mundo subdesenvolvido as pessoas sofrem mais, as condições de vida dessas pessoas não são tão boas quanto do mundo desenvolvido.

B: Continua?

P: Continue.

B: O aluno lê o texto.

P: Então, pode-se dizer que o Brasil tem um índice de mortalidade tão alto assim?

B: Não.

P: Não, na América do Sul, ele é um país que tem um número bom, uma taxa razoável. Há outros países que sofrem com essa questão da mortalidade, são os países pobres. Tem muitos países pobres na África e onde mais que ele citou?

B: Na Ásia, no Sul da Ásia.

P: São países que tem bastante pobreza. Me diga aí um país da África que você conhece? Que você já ouviu falar?

B: Angola?

P: Angola.... Angola é um país da África. E você vê que lá tem sempre essas questões, sempre sai na televisão pessoas morrendo. Na Etiópia teve uma, reportagem terrível de crianças só o osso, desnutrida. Nesses países a taxa de mortalidade é muito grande né?

B: O aluno lê o texto.

P: Aqui nós temos um resumo não é? Uma espécie de resumo das causas que ajudam na redução dos índices de mortalidade. Leia aí pra mim quais são essas causas.

B: O aluno lê o texto.

P: Então, são quantos fatores?

B: 5

P: 5 fatores importantíssimos pra a redução da mortalidade. Vamos lá?

B: O aluno lê o texto.

P: Todos esses fatores ajudaram bastante, mas nos países do Sul e principalmente no meio rural o que ajudou foi um fator, principalmente um fator que foi citado aí, qual foi?

B: Técnicas médico-sanitárias.

P: Técnicas médico-sanitárias. Isso diz respeito à questão do avanço da medicina. Exatamente! Mas, o que são essas técnicas médico-sanitárias?

B: Não sei não.

P: Dê uma olhada aí na frente, o que diz, quando fala dessas técnicas médico-sanitárias?

B: O aluno lê o texto.

P: Tá vendo, você tinha acabado de ler. São avanços da medicina que ajudaram a tratar melhor as pessoas. Tanta gente morria por picada de inseto, aí eles conseguiram, tão conseguindo combater esses insetos, com técnicas médico-sanitárias, as vacinas, medicamentos, tanto no meio rural como no urbano

P: O que é urbano?

B: Esqueci o que é.

P: Você vive no meio urbano ou no meio rural?

B: No meio urbano?

P: Por que é no meio urbano?

B: Porque rural é nos campos.

P: Urbano é um sinônimo pra cidade. Quando fala processo de urbanização, quer dizer processo de organização da cidade.

P: Então aqui B. você teve mais informações sobre o índice de mortalidade. Hoje tem menos criança morrendo... você saberia dizer por quê?

B: Porque a taxa de natalidade tá diminuindo e a mortalidade também.

P: Sim, mas porque que tá diminuindo? Quais são os fatores dessa diminuição?

B: Esqueci.

P: Os cinco que a gente falou.

B: A industrialização, a urbanização, o saneamento básico..os avanços da medicina e melhorias na alimentação.

P: hunhrum! São esses, os cinco fatores

P- Ok, ficamos por aqui por hoje.

---

### **Observações:**

P.2. Luzineth Rodrigues Martins